

#ESTUDOEMCASA

Bloco N.º 21

ANO(s) 12.º / 3.º Formação

DISCIPLINA

Português

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS
ALUNOS

• **Leitura**

Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.
Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.
Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

• **Educação Literária**

Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.
Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais.
Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.
Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.

• **Escrita**

Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema.
Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.

Bloco 21 - Fernando Pessoa - *Mensagem*

Poema «D. Sebastião, Rei de Portugal»



A realidade espera-te, pintura de Cruzeiro Seixas, 2006

Tarefas / Atividades / Desafios

1. Lê atentamente este poema que se insere na primeira parte da *Mensagem* - Brasão.

D. Sebastião, Rei de Portugal

Louco, sim, louco, porque quis grandeza
Qual a Sorte a não dá.
Não coube em mim minha certeza;
Por isso onde o areal está
Ficou meu ser que houve, não o que há.

Minha loucura, outros que me a tomem
Com o que nela ia.
Sem a loucura que é o homem
Mais que a besta sadia
Cadáver adiado que procria?

Mensagem. Fernando Pessoa. Lisboa: Parceria António Maria Pereira,
1934 (Lisboa: Ática, 10ª ed. 1972). - 25.

2. Interpreta a utilização da primeira pessoa neste poema.
3. A “loucura” é um traço que o sujeito poético escolhe para se autocaracterizar.
 - 3.1. Mostra como essa loucura se integra na conceção de homem e de herói presente no poema «D. Sebastião, Rei de Portugal».
4. Atenta nos versos: «Por isso onde o areal está / Ficou meu ser que houve, não o que há.» (vv. 4-5)
 - 4.1. Interpreta os versos, aludindo à raiz histórica e mítica da afirmação.

5. Comenta o uso dos tempos verbais do poema, atendendo à articulação entre passado e presente.

6. Atenta no verso «Minha loucura, outros que a tomem.» (v.1 - 2.^a est.)
 - 6.1. Explicita o modo como este verso e o poema projetam a “loucura”, sonho de D. Sebastião, para o futuro.

Atenção

Nas respostas a questões de interpretação tem em consideração o seguinte:

- a) organiza o teu texto em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- b) desenvolve as tuas ideias;
- c) cita o texto literário que estás a interpretar;
- d) usa conectores para estruturares as tuas ideias.